



Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Escola de Educação Física da UFOP - EEFUFOP
Licenciatura em Educação Física



Matheus Henrique de Medeiros Andrade
Pedro Henrique Félix

**O Futebol Feminino sob a Ótica Acadêmica: Panorama da Produção das
Teses e Dissertações no Contexto Brasileiro**

Ouro Preto
2025

**Matheus Henrique de Medeiros Andrade
Pedro Henrique Félix**

**O Futebol Feminino sob a Ótica Acadêmica: Panorama da Produção das
Teses e Dissertações no Contexto Brasileiro**

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra Priscila Augusta Ferreira Campos

**Ouro Preto
2025**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

A553o Andrade, Matheus Henrique de Medeiros.

O futebol feminino sob a ótica acadêmica [manuscrito]: panorama da produção das teses e dissertações no contexto brasileiro. / Matheus Henrique de Medeiros Andrade. Pedro Henrique Félix. - 2025.
37 f.: il.: gráf..

Orientadora: Profa. Dra. Priscila Augusta Ferreira Campos.
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto.
Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .
Área de Concentração: Educação Física.

1. Futebol feminino. 2. Esporte para mulheres. 3. Futebol para mulheres. I. Félix, Pedro Henrique. II. Campos, Priscila Augusta Ferreira. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 796.332-055.2

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803

FOLHA DE APROVAÇÃO

Matheus Henrique de Medeiros Andrade

Pedro Henrique Félix

O Futebol Feminino sob a ótica acadêmica: panorama da produção das Teses e Dissertações no contexto brasileiro

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física

Aprovada em 20 de março de 2025

Membros da banca

Dra. Priscila Augusta Ferreira Campos - Orientadora Universidade Federal de Ouro Preto
Dr. Emerson Cruz de Oliveira - Universidade Federal de Ouro Preto
Ms. Renato Lopes Moreira - Universidade Federal de Ouro Preto

Priscila Augusta Ferreira Campos, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 27/03/2025



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Augusta Ferreira Campos, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/03/2025, às 18:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0885077** e o código CRC **AA5CA82A**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.004079/2025-00

SEI nº 0885077

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163
Telefone: (31)3559-1518 - www.ufop.br

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho à minha família, que sempre acreditou em mim, especialmente aos meus tios (Márcio, Cláudio e Ana), à minha avó, Iolanda, e minha mãe, Isabel, pelo amor, paciência e por serem meu maior apoio em todos os momentos. Ao Pedro Félix que desde o começo dividiu os momentos de felicidade, frustrações, estudos e ao final, aceitou compartilhar o tão esperado momento de conclusão do curso. Aos meus amigos, por estarem ao meu lado, me ajudando a superar os desafios dessa caminhada. Agradeço também aos professores e mentores que compartilharam seus conhecimentos e me impulsionaram a alcançar sempre mais desde o começo do curso. À nossa orientadora Priscila, que aceitou este desafio junto conosco e desde o começo nos auxiliou da melhor forma, sempre empenhada e dedicada. Este TCC é o reflexo de todo o carinho, paciência e esforço que recebi ao longo dessa jornada.

Matheus Henrique de Medeiros Andrade

AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por sempre direcionar os melhores caminhos, me dar força e sabedoria para superar todas as situações. Dedico também a toda minha família, meu pai Romildo, minha mãe Marilene e minha namorada Stella, que me edifica e motiva sempre a estudar, ela é o motivo principal de eu estar concluindo o curso nesse momento.

Agradeço a todos amigos que fiz nessa trajetória, todo o corpo docente e a Universidade Federal de Ouro Preto, que me tornou uma pessoa sábia e madura. Agradeço ao Matheus Medeiros pela parceria desde o primeiro dia de curso e por ter aceitado a ideia de finalizarmos juntos defendendo este trabalho.

Agradeço em especial a Professora Priscila Augusta que aceitou ser nossa orientadora, dedicando seu tempo e conhecimento em prol do nosso trabalho. Ressalto também que, desde o início do curso, sempre foi flexível nas disciplinas em que ministrou, principalmente nos estágios, fazendo com que eu conseguisse conciliar meu trabalho com a permanência e seguimento no curso. Agradeço também os professores, Emerson Cruz e Renato Lopes, que prontamente aceitaram o convite para comporem a banca de avaliação do nosso trabalho de conclusão de curso.

Por fim, dedico esse trabalho a todos que desde 2018 fizeram parte dessa jornada até aqui.

Pedro Henrique Felix

*“Faça o teu melhor na condição que você tem, enquanto
você não tem condições melhores para fazer melhor
ainda!”*

Mario Sergio Cortella

RESUMO

O presente trabalho investiga a produção acadêmica sobre o futebol feminino no Brasil por meio da análise de teses de doutorado e dissertações de mestrado publicadas entre 2000 e 2023. A pesquisa busca mapear as principais áreas de estudo, temas abordados, distribuição temporal e geográfica, além das metodologias empregadas nos estudos sobre a modalidade. A metodologia adotada envolveu uma abordagem qualitativa, utilizando descritores específicos (futebol de mulheres e futebol feminino) para a seleção de trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Os resultados indicam um crescimento na produção acadêmica sobre o tema, com predominância de pesquisas conduzidas por autoras do sexo feminino e maior concentração de estudos na região Sudeste. Os trabalhos abordam aspectos como formação de jogadoras profissionais, estudo histórico, gênero, lazer, mídia, política, pedagogia do futebol, psicologia do esporte, violência e outros temas. A análise evidencia a relevância do futebol feminino no meio acadêmico e aponta a necessidade de ampliação das pesquisas para outras regiões e níveis de estudo, contribuindo para o fortalecimento e reconhecimento da modalidade no Brasil. Espera-se que este trabalho contribua para uma compreensão mais aprofundada do estado atual da pesquisa sobre futebol feminino, além de destacar os desafios e as possibilidades para o avanço de pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Futebol feminino; Futebol de mulheres; Futebol para mulheres.

ABSTRACT

This study investigates the academic production on women's football in Brazil through the analysis of master's and doctoral theses and dissertations published between 2000 and 2023. The research seeks to map the main areas of study, themes addressed, temporal and geographic distribution, in addition to the methodologies employed in studies on the sport. The methodology adopted involved a qualitative approach, using specific descriptors (women's football and women's football) to select works from the CAPES Catalog of Theses and Dissertations. The results indicate an increase in academic production on the subject, with a predominance of research conducted by female authors and a greater concentration of studies in the Southeast region. The works address aspects such as training of professional players, historical study, gender, leisure, media, politics, football pedagogy, sports psychology, violence, and other topics. The analysis highlights the relevance of women's football in the academic environment and points to the need to expand research to other regions and levels of study, contributing to the strengthening and recognition of the sport in Brazil. It is hoped that this work will contribute to a deeper understanding of the current state of research on women's football, as well as highlight the challenges and possibilities for advancing research in this area.

Keywords: Women's football; Women's football.

SUMÁRIO

1 Introdução.....	11
1.1 Objetivo	12
1.2 Justificativa.....	12
2 Metodologia	13
2.1 Critérios de Inclusão.....	13
2.2 Critérios de exclusão	14
2.3 Exportação dos registros.....	14
2.4 Categorização	14
2.5 Análise dos dados.....	15
2.6 Limitações da Pesquisa.....	15
3 Resultados e Discussão	16
4 Conclusão.....	23
5 Referências.....	24
6 Apendices.....	26

1. INTRODUÇÃO

O futebol feminino tem conquistado, nas últimas décadas, um espaço crescente dentro do cenário esportivo mundial, refletido no aumento da popularidade das competições, na melhoria das condições das atletas e no crescente volume de pesquisas acadêmicas que abordam o esporte sob diferentes perspectivas (PEREIRA, 2020). Essa expansão está associada a um contexto mais amplo de luta por igualdade de gênero, bem como a iniciativas institucionais que visam fortalecer a modalidade, como os investimentos da FIFA e de federações nacionais para o desenvolvimento do futebol feminino (FIFA, 2022). Nesse sentido, a análise de teses e dissertações sobre o futebol feminino tem se mostrado uma ferramenta valiosa para compreender sua evolução, dificuldades e possibilidades, além de contribuir para seu reconhecimento e fortalecimento acadêmico.

Embora futebol feminino tenha uma longa trajetória, ainda enfrenta muitos desafios significativos para alcançar a igualdade tanto de visibilidade quanto de reconhecimento comparado ao futebol masculino (GOELLNER, 2005). A prática do futebol por mulheres remonta ao final do século XIX, mas somente nas últimas décadas é que o esporte tem ganhado uma maior visibilidade e investimento. Segundo a FIFA (2022), o número de praticantes e torcedores do futebol feminino tem crescido exponencialmente, refletindo uma crescente aceitação e interesse pelo esporte globalmente.

Historicamente, o futebol praticado por mulheres foi marginalizado e enfrentou diversas barreiras institucionais e culturais. No Brasil, por exemplo, a prática foi oficialmente proibida entre 1941 e 1979 pelo Conselho Nacional de Desportos, sob a justificativa de que o esporte não era compatível com a "natureza feminina" (MELO, 2009). Essa proibição refletia normas de gênero restritivas que dificultaram a popularização e estruturação do futebol feminino, retardando seu desenvolvimento no país. No entanto, mesmo diante dessas adversidades, as mulheres continuaram o praticando informalmente, demonstrando a resiliência das mulheres que lutaram pelo direito de jogar (SANTOS, 2016).

A partir da década de 1990, a visibilidade do futebol feminino começou a crescer, impulsionada por eventos internacionais como a Copa do Mundo Feminina da FIFA, realizada pela primeira vez em 1991, e a inclusão do futebol feminino nos Jogos Olímpicos em 1996 (FIFA, 2023). Esses marcos contribuíram para a expansão da modalidade, incentivando o surgimento de ligas profissionais, ampliando a cobertura midiática e atraindo investimentos. Ainda assim, persistem desafios como a disparidade salarial entre jogadoras

e jogadores, a falta de patrocínio e o preconceito enraizado na sociedade (SILVA & ALMEIDA, 2018).

O crescente interesse acadêmico pelo futebol praticado por mulheres tem explorado diversas perspectivas, incluindo aspectos socioculturais, históricos, pedagógicos, políticos e econômicos, além de análises de desempenho técnico e tático (OLIVEIRA, 2021). As pesquisas têm revelado a importância da construção de políticas públicas que fomentem a participação feminina no esporte desde a infância, garantindo condições igualitárias para o desenvolvimento de atletas e profissionais da área (FERREIRA & COSTA, 2022).

1.1 Objetivo

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento das teses e dissertações sobre o futebol feminino. A pesquisa busca mapear as principais áreas de estudo, temas abordados, distribuição temporal e geográfica, além das metodologias empregadas nos estudos sobre a modalidade.

1.2 Justificativa

O futebol feminino, historicamente sub-representado em comparação ao masculino, enfrenta desafios relacionados à visibilidade, ao financiamento e ao reconhecimento. A análise da produção acadêmica pode revelar não apenas as contribuições e avanços já alcançados, mas também as barreiras e limitações que ainda persistem.

Assim, análise da produção acadêmica sobre o futebol feminino permite não apenas ampliar o entendimento sobre os desafios e avanços da modalidade, mas também reforçar a importância da pesquisa científica como um instrumento de transformação e valorização do esporte. Ao consolidar uma base teórica sólida, este estudo busca contribuir para o desenvolvimento de novas abordagens que promovam a equidade de gênero no futebol e fortaleçam o reconhecimento da modalidade, tanto no Brasil quanto no cenário internacional.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho visa proporcionar uma análise crítica e sistemática das teses e dissertações sobre o futebol praticado por mulheres, com o intuito de identificar as contribuições no campo acadêmico. Conforme esclarece Gil (2008), essa abordagem é essencial para a construção de um entendimento abrangente sobre temas específicos, pois permite reunir e interpretar informações previamente elaboradas.

As teses e dissertações são produtos de pesquisas científicas e, quando a bibliometria tem como objeto análises de campos científicos, costuma ser denominada de cienciometria ou cientometria. Nesse tipo de aplicação, o método de análise bibliométrica é utilizado para avaliar a produção acadêmica em um determinado campo do conhecimento, permitindo identificar tendências, padrões de publicação, colaborações entre autores e instituições, além de medir o impacto das pesquisas (Hicks, 2012). A cienciometria utiliza indicadores quantitativos, como o número de publicações, citações e o fator de impacto das revistas, para fornecer uma visão abrangente da evolução e do estado atual da pesquisa em uma área específica. As estatísticas que têm por objetivo a verificação e o tratamento das informações contidas nas publicações científicas e tecnológicas, disponíveis nas bases de dados e sistemas de informação (SANTOS, 2003), sendo útil para uma análise quantitativa da atividade de investigação da ciência e tecnologia (BUFREM; PRATES, 2005).

No contexto de análise de dados das teses e dissertações sobre futebol feminino, a aplicação da cienciometria pode revelar a crescente visibilidade e a produção acadêmica relacionada a esse tema. A análise de teses e dissertações sobre futebol feminino pode incluir a identificação de autores mais prolíficos, as principais instituições envolvidas na pesquisa, os temas mais abordados e as lacunas existentes na literatura (Glänzel, 2003). Além disso, essa metodologia pode ajudar a compreender como o futebol feminino é tratado nas pesquisas, quais são as principais questões sociais, culturais e esportivas discutidas, e como essas pesquisas contribuem para o avanço do conhecimento na área (Bourdieu, 1983).

Diante disso, o trabalho utilizou de alguns critérios para seleção das teses e dissertações para a análise, são eles:

2.1. Critérios de inclusão:

A seleção das teses e dissertações foi feita com base em critérios específicos para garantir que os trabalhos analisados sejam representativos e relevantes para o campo de estudo, utilizou-se o Portal de Catálogo e Teses CAPES ¹

Os critérios para a inclusão foram os seguintes:

- Descritores: foram utilizadas as palavras para a busca: futebol feminino e futebol praticado por mulheres.
- Período de Publicação: foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2000 a 2023, considerando o crescente interesse e o desenvolvimento do futebol feminino nesse período.
- Instituições: foram considerados trabalhos produzidos em programas de pós-graduação reconhecidos no Brasil
- Língua: foram selecionados trabalhos escritos em português.

2.2. Critérios de exclusão:

- Trabalhos que não estivessem relacionados ao tema Futebol feminino.
- Trabalhos que não estivessem todo escrito em língua portuguesa (Título, resumo, corpo do texto).
- Trabalhos que estivessem duplicados
- Trabalhos defendidos fora do período pesquisado

2.3. Exportação dos Registros:

Depois de consultar a base de dados com os descritores estabelecidos, foi feita a

¹ (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>)

exportação dos registros. As teses e dissertações levantados foram tabuladas em arquivos formato Excel com as informações dos trabalhos, tais como: título, nome do autor, data da defesa, instituição, sexo do autor, grau acadêmico, cidade, UF, região do Brasil, programa, grande área do conhecimento, área do conhecimento, área de avaliação e resumo.

2.4. Categorização:

Após o tratamento da planilha (que envolveu a padronização dos dados e a exclusão de alguns trabalhos), foram lidos os títulos e os resumos das teses e dissertações, a fim de identificar as principais temáticas abordadas pelos autores dos trabalhos, apontando para o enfoque de pesquisa. Da identificação da temática, foram criadas as categorias de análise².

2.5. Análise dos dados:

Após a seleção das produções acadêmicas, as teses e dissertações foram analisadas tanto de forma quantitativa quanto qualitativa, enfatizando:

- Distribuição temporal: Análise do número de publicações por ano, permitindo identificar a evolução do interesse acadêmico pelo tema ao longo do tempo.
- Distribuição por área de conhecimento: Identificação da produção pelas grandes áreas do conhecimento definidas pela CAPES.
- Distribuição geográfica: Análise da origem dos trabalhos para compreender as diferentes abordagens e o nível de desenvolvimento da pesquisa sobre o futebol feminino em diferentes contextos culturais e regionais. – UF, Região geográfica, IES.
- Temáticas e enfoques principais: Identificação dos temas mais frequentes nos trabalhos analisados

² A lista das categorias se encontra no Anexo II.

2.6. Limitações da Pesquisa:

É importante destacar algumas limitações da metodologia:

- **Temporalidade:** A partir de dezembro de 2024, mais trabalhos foram adicionados à plataforma CAPES, o que dificultou a filtragem e análise dos dados, pois foram incluídos trabalhos com datas anteriores, interrompendo a sequência cronológica crescente.
- **Acesso a Teses e Dissertações:** Devido a mudança da base de dados da CAPES para a plataforma Sucupira, grande parte dos trabalhos mais antigos encontravam-se sem o resumo; com os descritores incompletos e/ou sem o link de acesso. Além disso, algumas teses e dissertações não estavam disponíveis na internet.
- **Foco na Produção Acadêmica *strito sensu*:** O trabalho se concentrou em teses e dissertações não abrangendo, por exemplo, o mestrado profissional e nem outras formas de produção acadêmica, como artigos, livros especializados, produção em eventos científicos, entre outros, que também poderiam contribuir para o entendimento do futebol feminino.

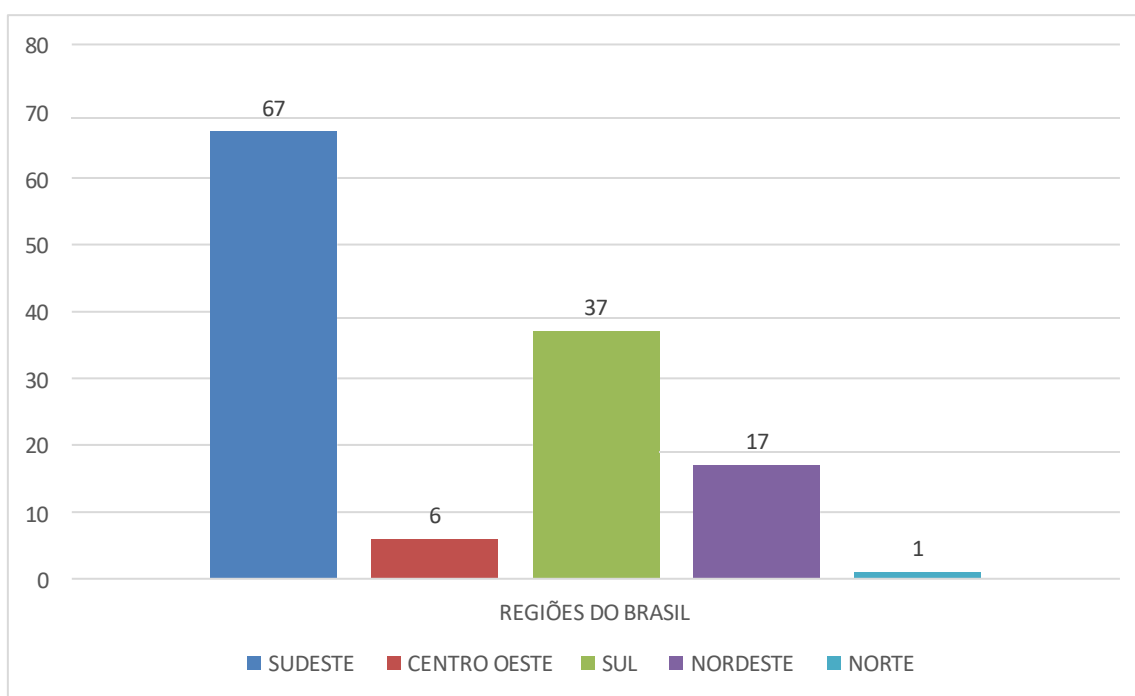
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Teses e dissertações acadêmicas têm explorado o futebol feminino sob diversos ângulos, incluindo aspectos socioculturais, históricos, pedagógicos, políticos e econômicos, além de análises de desempenho técnico e tático. Esses estudos não só evidenciam o avanço do futebol feminino, mas também revelam desafios persistentes, como a disparidade de investimentos, a visibilidade limitada e as barreiras institucionais.

Os dados analisados revelam tendências importantes sobre as pesquisas acadêmicas relacionadas ao futebol praticado por mulheres. A seguir, apresentamos os principais achados com base nos dados extraídos da planilha.

Ao todo foram encontrados 250 trabalhos com os descritores “futebol feminino” e “futebol de mulheres”. Após a filtragem pelos critérios de exclusão, permaneceram 128.

Gráfico 1 - Distribuição Geográfica das Pesquisas:

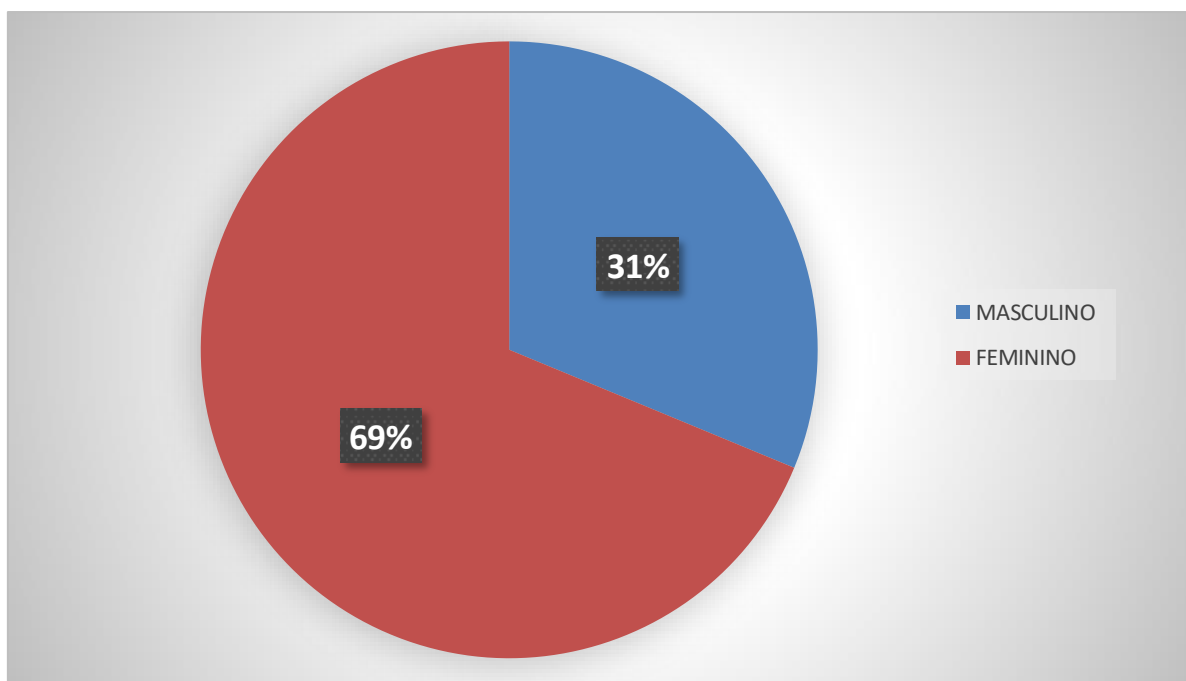


Fonte: os autores

Como pode ser observado, o gráfico 1 demonstra que a maior parte das teses e dissertações está presente na região sudeste (52,34%), em segundo lugar a região sul (28,91%) e em terceiro lugar a região nordeste (13,28%). Chama a atenção o baixo número de produções tanto na região norte e centro oeste do país.

De acordo com Cirani et. al. (2015), as comparações regionais são fundamentais para analisar a realidade da produção científica no Brasil. Em um estudo que analisou a distribuição regional dos cursos de pós-graduação no país entre 1998 e 2011, os dados apontaram que em 2011, do total de 4650 cursos de pós-graduação, 51% localizavam-se na região Sudeste, 20% no Sul, 18% no Norte e apenas 7,2% no Nordeste e 4% no Norte. Sendo assim, políticas de descentralização das IES e incentivo à pesquisa são importantes para a diminuição da desigualdade científica brasileira.

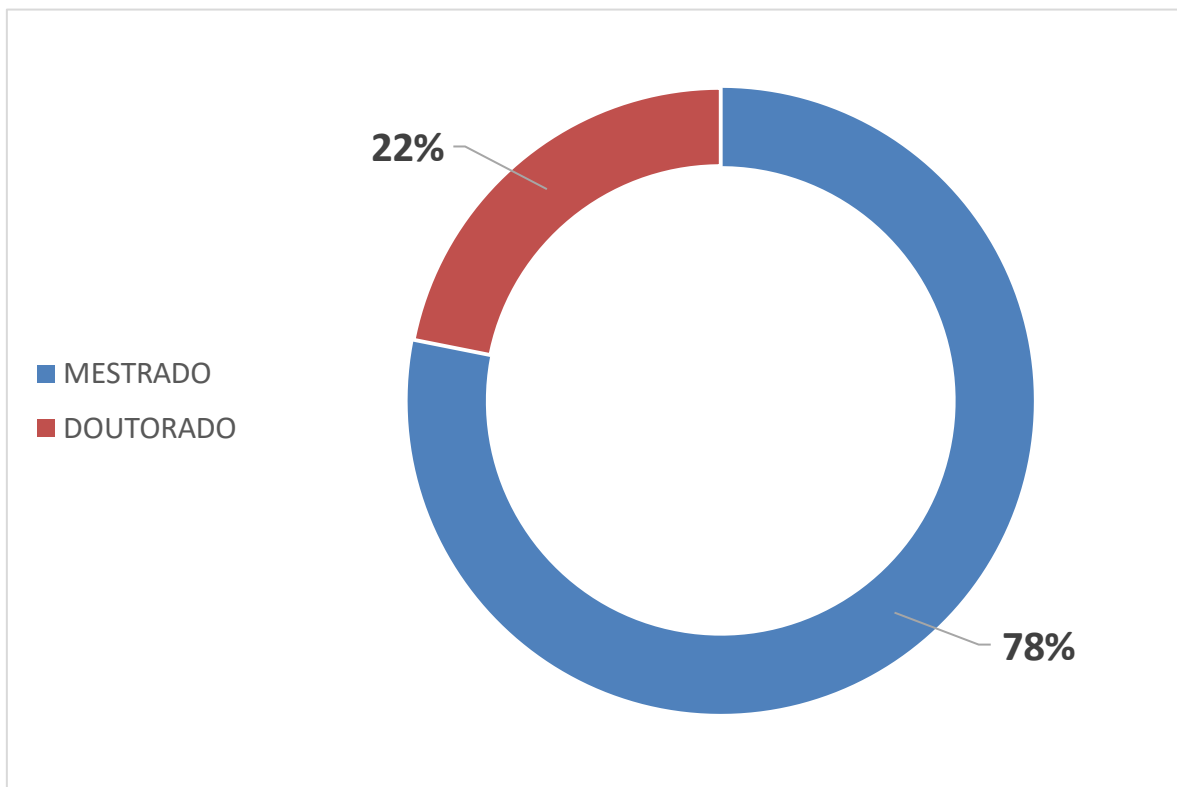
Gráfico 2 - Distribuição por Sexo dos Autores



Fonte: os autores

Em relação à distribuição por sexo dos autores das teses e dissertações, pode-se observar, como demonstrado no gráfico 2, uma massiva predominância da produção por autoras do sexo feminino (69%) contra um número bem pequeno de autores do sexo masculino (31%). Identifica-se um forte interesse de mulheres na temática do futebol praticado por mulheres com o desejo em estudar melhor e documentar essa parte da modalidade esportiva.

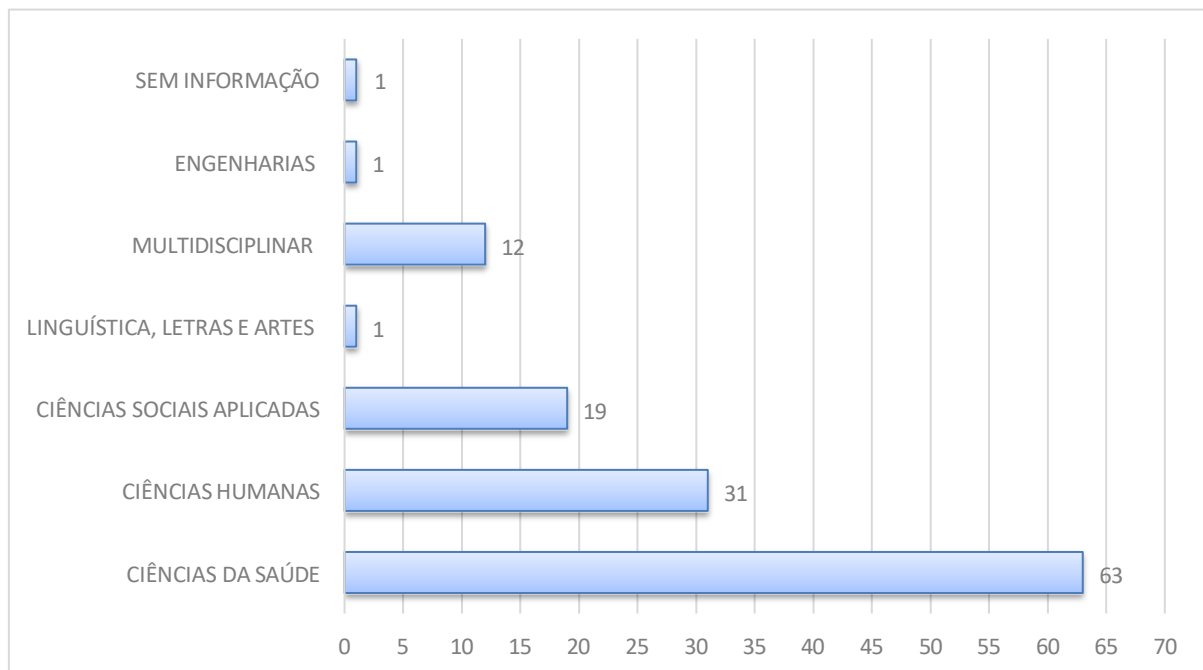
Gráfico 3 - Grau Acadêmico das Pesquisas



Fonte: os autores

Com relação ao grau acadêmico das pesquisas, o gráfico 3 demonstra que a concentração de teses e dissertações é bem maior em mestrados (78%) seguidas pelas teses de doutorado (22%):

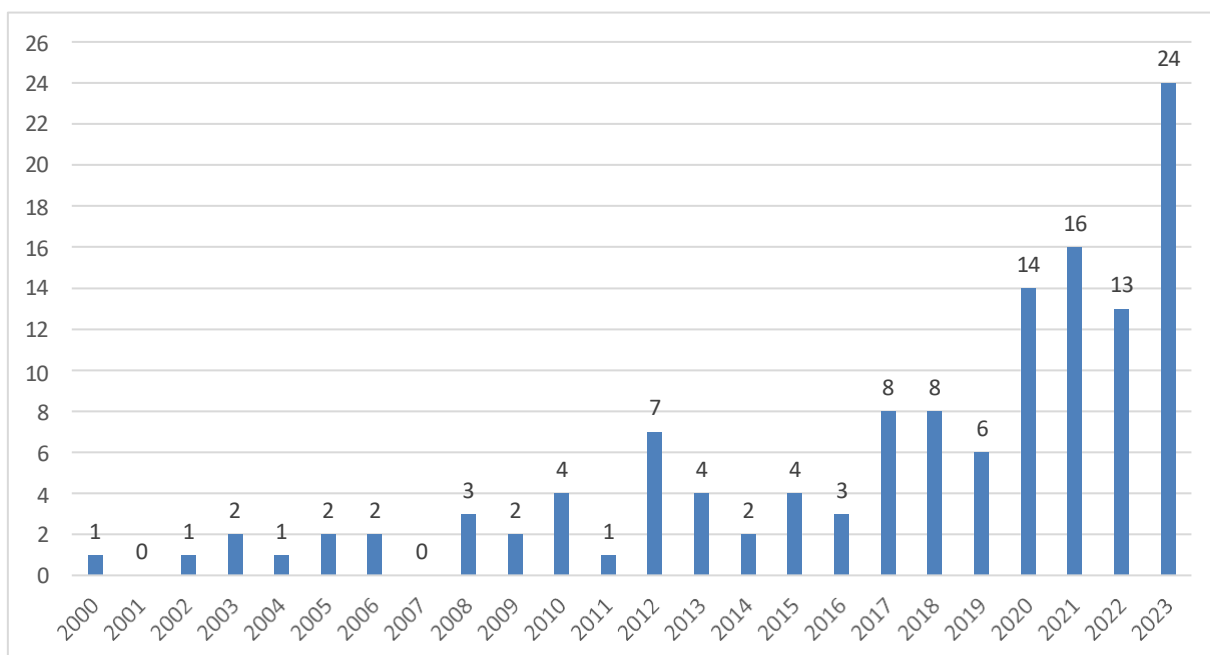
Gráfico 4 – Distribuição das Grande áreas do conhecimento



Fonte: os autores

Conforme o gráfico 4, temos uma grande maioria dos trabalhos com a área Ciências da saúde (49,22%), seguido por Ciências humanas (24,22%). Observa-se que, embora áreas como Ciências da saúde e Ciências humanas apresentem números elevados, outras áreas como ciências sociais aplicadas e Multidisciplinares ainda mantêm uma produção acadêmica sólida, embora menor. Pode-se colocar como hipóteses a maior produção nestas áreas estando as temáticas referentes ao treinamento de jogadoras de futebol e os aspectos socioculturais da inserção da mulher nesse esporte.

Gráfico 5 – Produção de teses e dissertações conforme os anos publicação



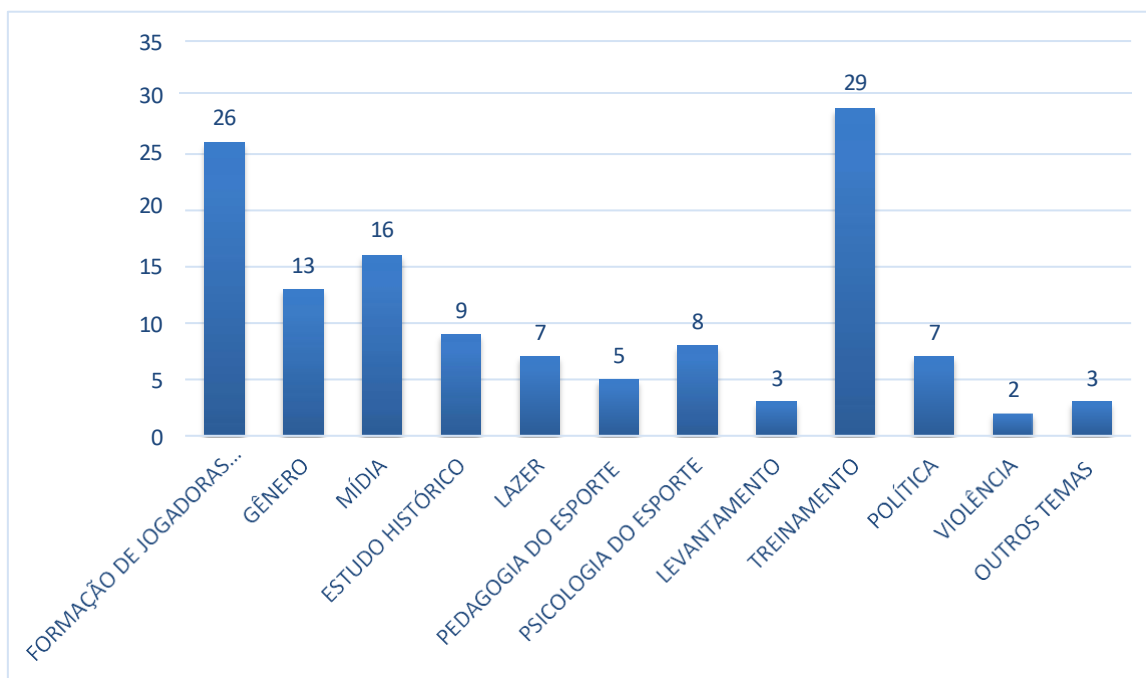
Fonte: os autores

Como pode-se observar no gráfico 5, até o ano de 2017 havia uma baixa produção das teses e dissertações sobre o futebol feminino. Com exceção ao ano de 2012 que poderia ter sido influenciado pelos resultados da Seleção Brasileira nas Copas de 1999 (terceiro lugar) e 2007 (vice-campeãs) e nos Jogos Panamericanos de 2003 e 2007 (campeãs) e 2011 (vice-campeãs) e as Olimpíadas de Pequim, em 2008, com o vice-campeonato.

A partir de 2017 há um aumento dessa produção, talvez influenciado pela aprovação do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)³, em 2015. O que se percebe é que, a partir de 2021, há um dobro da produção em relação ao período de 2017, demonstrando um interesse do campo acadêmico em relação a temática do futebol praticado por mulheres. Além disso, observa-se um aumento dessa produção.

³ Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) foi criado através da Lei 13.155 (2015) com o objetivo de melhorar a gestão financeira dos clubes brasileiros, alterando o Estatuto do Torcedor. Com isso, a participação dos clubes nos campeonatos ficariam condicionadas a comprovação de que a instituição estaria em dia com seus tributos, sendo um dos requisitos a manutenção de investimento mínimo na formação de atletas e no futebol feminino (BRASIL, 2015).

Gráfico 6 – Categorias



Fonte: os autores

O gráfico 6 mostra a distribuição das teses e dissertações que foram separadas em algumas categorias.

Nota-se que as categorias "Treinamento" (29 estudos, 22,66%) e "Formação de Jogadoras Profissionais" (26 estudos, 20,31%) foram os mais frequentes, o que demonstra um interesse considerável na melhora do desempenho esportivo, do aperfeiçoamento técnico e da capacitação das atletas. Por outro lado, há um interesse no processo de formação dessas atletas enfocando nas suas trajetórias pessoais e profissionais.

Outro resultado relevante é a categoria "Mídia" que consta com 16 estudos (12,50%). Este dado aponta para um crescente interesse na maneira como a comunicação e os meios de divulgação afetam o ambiente esportivo, possivelmente abordando temas como visibilidade, representação e o papel da imprensa no desenvolvimento do esporte.

A categoria "Gênero" apareceu em 13 pesquisas (10,16%), ressaltando a atenção para as problemáticas sociais e estruturais relacionadas à presença feminina no esporte. Adicionalmente, "Estudo Histórico" (9 estudos, 7,03%) sinaliza sobre a trajetória e o desenvolvimento da modalidade ao longo do tempo.

As categorias "Lazer" (7 estudos, 5,47%), "Pedagogia do Esporte" (5 estudos, 3,91%) e "Psicologia do Esporte" (8 estudos, 6,25%), "Política" (7 estudos, 5,47%), "Violência" (2 estudos, 1,56%), "Levantamento" (3 estudos, 2,34%) e "Outros Temas" (3 estudos, 2,34%)

foram menos abordadas, o que indica que são menos discutidas na literatura atual, embora mantenham relevância no campo de estudo.

Em resumo, o gráfico mostra que a maioria das investigações focam na melhoria do desempenho e na formação de atletas, seguida por questões relacionadas à representação e à comunicação no esporte. Esses dados podem ser aproveitados para orientar pesquisas futuras, explorando lacunas e desenvolvendo discussões em áreas com menor atenção.

4. CONCLUSÃO

A análise das pesquisas acadêmicas relacionadas ao futebol feminino revela a crescente importância desse assunto dentro do meio acadêmico. A alta presença de autoras mulheres indica um papel ativo na formação do conhecimento sobre essa modalidade, alinhando-se com os trabalhos de Goellner (2005), que ressaltam a relevância da participação feminina na geração de conhecimento esportivo.

Além do mais, a maior parte das investigações concentra-se na região Sudeste, e a predominância de teses de mestrado sugere que há espaço para expandir essa produção em outras áreas e níveis de ensino, como mencionado por Stigger (2011), que destaca a importância de uma maior diversidade geográfica e de instituições nas pesquisas esportivas no Brasil.

As categorias temáticas indicam que as investigações tratam de elementos essenciais para o progresso do futebol feminino, incluindo a formação profissional, a cobertura da mídia e os obstáculos socioculturais. De acordo com Bourdieu (1999), o esporte é um reflexo das estruturas sociais e dos relacionamentos de poder, e as análises apresentadas apoiam essa perspectiva ao evidenciar os desafios que as mulheres enfrentam no futebol.

Esses resultados enfatizam a necessidade de um aumento de investimentos em pesquisas mais detalhadas sobre o assunto, facilitando a maior visibilidade e o crescimento da modalidade. Com isso, esta pesquisa contribui para uma melhor compreensão do panorama acadêmico do futebol feminino no Brasil e sugere direções para futuras investigações, promovendo a diversidade das abordagens e o fortalecimento das pesquisas na área, conforme defendido por Melo e Vieira (2014), que propunham a ampliação das investigações interdisciplinares no contexto do esporte feminino.

5. REFERÊNCIAS

- ACSM FREIRE, P. & SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. FREIRE, P. & HORTON, Myles. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.
- BELLONI, Maria Luiza. *O que é Mídia-Educação*. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. 1997. Dissertação de doutorado da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. 1997. Disponível em: < http://200.189.113.123/diaadia/diadia/arquivos/Image/conteudo/artigos_teses/EDUC_ACAO_FISICA/teses/Betti_Tese.pdf> Acesso em: 17 nov. 2011.
- BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1983.
- BRASIL. *LEI Nº 13.155, de 4 de agosto de 2015*. Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro – PROFUT. 2015. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13155.htm.
- CIRANI, Claudia B. S.; CAMPANÁRIO, Milton de A.; SILVA, Heloisa H. M. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, p. 163-187, mar. 2015.
- CRESWELL, John W. Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches. 3. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2013.
- FIFA. The growing game: Women's football. FIFA. Disponível em: [link para o site da FIFA]. 2022.
- FIFA. FIFA Women's World Cup: A look back and forward. FIFA. 2023.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GLÄNZEL, Wolfgang. Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators. Leuven: Katholieke Universiteit Leuven, 2003.
- GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 143-151, abr./jun. 2005.
- HICKS, Diana. Performance-based funding for public research: a comparison of the UK and the US. *Research Policy*, v. 41, n. 4, p. 715-725, 2012.
- MELO, Victor Andrade de; VIEIRA, Leda Maria. Esporte e gênero: perspectivas para o campo acadêmico. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 36, n. 2, p. 587-597, 2014.
- MELO, Victor Andrade de. O futebol no Brasil: Das origens à afirmação nos primeiros tempos da República (1894-1919). Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.
- OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011.
- SANTOS, R. (2016). A história do futebol feminino no Brasil: Entre a proibição e a inclusão. Editora XYZ.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

STIGGER, Marco Paulo. A pesquisa sobre esporte no Brasil: avanços e desafios. *Movimento*, v. 17, n. 2, p. 11-33, 2011.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yamila A. O saber científico para além do fator de impacto: reflexões sobre a avaliação da produção científica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005.

6. APENDICES

Apêndice I

Quadro das teses e dissertações

Sobrenome, Nome	Título do trabalho	Ano
MACEDO, LIBIA LENDER	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO EM EQUIPES FEMININAS DE FUTEBOL DE SALÃO, VOLEIBOL, HANDEBOL E BAQUETEBOL	2000
SILVA, ABIGAIL ALCANTARA	“EU NASCI AQUI, NA MARÉ...” – A LUTA PELA MORADIA EM ALAGADOS, AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E SUAS LIDERANÇAS NO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DO ESPAÇO	2002
GIAROLA, WILINGTON ANTONIO	CORPO MULHER NO ESPORTE: A QUESTÃO DA PRÁTICA DO FUTEBOL'	2003
FREITAS, LÍGIA LUIS	FUTEBOL FEMININO: ANÁLISE DOS DISCURSOS DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS EM UMA COMPETIÇÃO INFANTIL ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS EM JOÃO PESSOA, PB	2003
GOUVEIA, MARIA MARIANA SABINO	O IMPACTO DO JOGO DE FUTEBOL SOBRE O PERFIL METABOLÔMICO E SUAS INTERAÇÕES COM A INGESTÃO DE MICRONUTRIENTES ANTIOXIDANTES EM ATLETAS DO SEXO FEMININO	2004
THOMAZ, TATIANE	DESCRIÇÃO E COMPARAÇÃO DE DOIS TIPOS DE CHUTE NO FUTEBOL FEMININO ATRAVÉS DE VARIÁVEIS ANGULARES	2005
CAPITANIO, ANA MARIA	MULHER, GÊNERO E ESPORTE: A ANÁLISE DA AUTO-PERCEPÇÃO DAS DESIGUALDADES	2005
KNIJNIK, JORGE DORFMAN	FEMININOS E MASCULINOS NO FUTEBOL BRASILEIRO	2006
GOMES, EUZA MARIA DE PAIVA	PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA GESTÃO DO ESPORTE BRASILEIRO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	2006
NISHIMORI, RICARDO	AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO MICRONUTRIENTE FERRO EM ATLETAS FEMININAS'	2008
CUNHA, RENATA DE ANDRADE	ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE ALTETAS QQVA	2008
ALMEIDA, ROSÂNGELA DE SENA	IMPrensa e FUTEBOL FEMININO NO BRASIL: A MEMÓRIA DISCURSIVA EM CAMPO	2009
FILONI, EDUARDO	ÍNDICE DO ARCO PLANTAR, LINHA DE FEISS, CLASSIFICAÇÃO DE VILADOT E ÍNDICE NA STAHELI PARA AVALIAÇÃO DO ARCO LONGITUDINAL MEDIAL DO PÉ EM PRATICANTES DE FUTEBOL FEMININO	2009

NORONHA, MARCELO PIZARRO	FUTEBOL É COISA DE MULHER! UM ESTUDO ETNOGRÁFICO SOBRE O LUGAR FEMININO NO FUTEBOL CLUBÍSTICO	2010
MELILLO, CARLOS EDUARDO NALIATO	MULHERES DA CLASSE ALTA NO FUTEBOL: O CASO DO NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUB	2010
KESSLER, CLÁUDIA SAMUEL	"ENTRA AÍ PRA COMPLETÁ": NARRATIVAS DE JOGADORAS DO FUTSAL FEMININO EM SANTA MARIA - RS	2010
VIANNA, ALEXANDE JACKSON CHAN	MENINAS QUE JOGAM BOLA: IDENTIDADES E PROJETOS DAS PRATICANTES DE ESPORTES COLETIVOS DE CONFRONTO NO LAZER	2010
STAHLBERG, LARA TEJADA	MULHERES EM CAMPO: NOVAS REPRESENTAÇÕES SOBRE FUTEBOL E IDENTIDADES	2011
SANTOS, HENRIQUE SENA DOS	PUGNAS HENIDAS FUTEBOL, CULTURA E SOCIEDADE EM SALVADOR 1901-1924	2012
MORAES, ENNY VIEIRA	AS MULHERES TAMBÉM SÃO BOAS DE BOLA: HISTÓRIAS DE VIDA DE JOGADORAS BAIANAS (1970 - 1990)	2012
PISANI, MARIANE DA SILVA	PODEROSAS DO FOZ: TRAJETÓRIAS, MIGRAÇÕES E PROFISSIONALIZAÇÃO DE MULHERES QUE PRATICAM FUTEBOL.	2012
SALVINI, LEILA	NOVO MUNDO FUTEBOL CLUBE E O "VELHO MUNDO" DO FUTEBOL: CONSIDERAÇÕES SOCIOLÓGICAS SOBRE O HABITUS ESPORTIVO DE JOGADORA DE FUTEBOL	2012
BENETTI, FRANCIELI BECKER	LIMITES E POSSIBILIDADES NA PARTICIPAÇÃO DE JOGADORAS NO TIME DE FUTEBOL DO CRICIÚMA ESPORTE CLUBE: UMA ANÁLISE DE GÊNERO E DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO	2012
FERREIRA, HEIDI JANCER	O PERCURSO DE MULHERES COMO TÉCNICAS ESPORTIVAS NO BRASIL	2012
COSTA, FELIPE RODRIGUES DA	A ESCOLA, O ESPORTE E A CONCORRÊNCIA ENTRE ESTES MERCADOS PARA JOVENS ATLETAS MULHERES NO FUTSAL DE SANTA CATARINA	2012
FILONI, EDUARDO	AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM ADOLESCENTES MULHERES PRATICANTES DE FUTEBOL E DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA'	2013
HEIDRICH, CAROLINE VALENTE	EFEITOS DA AMEAÇA DO ESTEREÓTIPO NA APRENDIZAGEM MOTORA DO FUTEBOL FEMININO	2013
JUNIOR, OSMAR MOREIRA DE SOUZA	FUTEBOL COMO PROJETO PROFISSIONAL DE MULHERES: INTERPRETAÇÃO DA BUSCA PELA LEGITIMIDADE	2013
ALMEIDA, CAROLINA SOARES	BOAS DE BOLA: UM ESTUDO SOBRE O SER JOGADORA DE FUTEBOL NO ESPORTE CLUBE RADAR DURANTE A DÉCADA DE 1980	2013

OLIVEIRA, VALLERIA ARAÚJO	PERIGUETES, SAPATÕES E MULHERZINHAS: (DES)CONSTRUINDO O QUE "SER MULHER" NO CAMPO DE FUTEBOL	2014
ORTIZ, JOELSON GONÇALVES	EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS DE TREINAMENTO DE FUTEBOL RECREACIONAL SOBRE INDICADORES FISIOLÓGICOS, NEUROMUSCULARES E BIOQUÍMICOS EM MULHERES NÃO TREINADAS	2014
SILVA, GIOVANA CAPUCIM E	NARRATIVAS SOBRE O FUTEBOL FEMININO NA IMPRENSA PAULISTA: ENTRE A PROIBIÇÃO E A REGULAMENTAÇÃO (1965-1983)	2015
GABRIEL, BRUNO JOSE	A COBERTURA ACERCA DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL FEMININO REALIZADA PELO CADERNO DE ESPORTE DA FOLHA DE S. PAULO (1991 - 2011)	2015
JORAS, PAMELA SIQUEIRA	FUTEBOL E MULHERES NO BRASIL: A HISTÓRIA DE VIDA DE ALINE PELLEGRINO	2015
ARAÚJO, KARINA TOLEDO	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A PRÁTICA DO FUTEBOL POR MULHERES: INSERÇÕES SOBRE GÊNERO, CORPO E SEXUALIDADE	2015
TEIXEIRA, RENATA DE ANDRADE	A MULHER NO FUTEBOL: O BULLYING E O CYBERBULLYING NO CONTEXTO DE GÊNERO	2016
RAMOS, SUELLEN DOS SANTOS	FUTEBOL DE MULHERES NO RIO GRANDE DO SUL: A TRAJETÓRIA ESPORTIVA DE EDUARDA MARRANGHELLO LUIZELLI (DUDA)	2016
RIHAN, TAYANE MOCKDECE	A MÍDIA ESPORTIVA E O FUTEBOL DE MULHERES NO BRASIL: O QUE NOTICIAM SOBRE ELAS?	2016
PIRES, BRUNA SOARES	MULHERES EM CAMPO: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO SOBRE OS ELEMENTOS QUE POSSIBILITARAM A ESCOLHA DO FUTEBOL PELAS JOGADORAS EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO	2017
SOUZA, MARIA THEREZA OLIVEIRA	ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA E AS MEMÓRIAS DE UM FUTEBOL DESAMPARADO	2017
VIZZOTTO, GIOVANNA DE PAULA SOUZA	SCOUT TÉCNICO NO FUTEBOL FEMININO, UMA APLICAÇÃO DA ESTATÍSTICA NO ENSINO MÉDIO	2017
FIGUEIREDO, TIAGO SALES DE LIMA	PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FUTEBOL FEMININO NO BRASIL E NO URUGUAI: PERSPECTIVAS COMPARADAS, FEMINISMOS E POLÍTICAS PÚBLICAS	2017
PAVIN, LARISSA NEVES	USO DE MEIAS DE COMPRESSÃO EM JOGO DE FUTEBOL FEMININO E SUA IMPLICAÇÃO NA RECUPERAÇÃO AGUDA	2017
RAMOS, GUILHERME PASSOS	PERFIL DA ATLETA DE FUTEBOL DE ELITE NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS, FÍSICAS E RESPOSTAS FISIOLÓGICAS EM TREINAMENTOS E COMPETIÇÕES	2017

CASTRO, ALEXANDRE FENLEY DE	VALIDADE DE FÓRMULAS PREDITIVAS DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISS	2017
BOTELHO, RENATA	ANÁLISE DO ESTRESSE PSICOFISIOLÓGICO E DA CORRELAÇÃO DE MARCADORES DE ESTRESSE DURANTE A TEMPORADA DE TREINAMENTO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL FEMININO'	2017
CORREA, LUCAS BRUM	QUE FUTEBOL É ESSE? UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DO FUTEBOL FEMININO NO SITE GLOBOESPORTE.COM'	2018
PEREIRA, MARCELA CAROLINE	AS MARGENS DE UMA REVISTA ESPORTIVA: A SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL FEMININA NAS PÁGINAS DA PLACAR (1991 – 2015).	2018
RAPOSO, CLARISSA CARRAMILO	COBERTURA MIDIÁTICA DAS OLIMPÍADAS RIO 2016: CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA JOGADORA DE FUTEBOL PELA IMPRENSA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS	2018
ALMEIDA, CAROLINE SOARES DE	DO SONHO AO POSSÍVEL: PROJETO E CAMPO DE POSSIBILIDADES NAS CARREIRAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOLISTAS BRASILEIRAS'	2018
ELYARK, JOAO MARCOS COELHO	OS IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS SOBRE O FUTEBOL FEMININO PROJETADOS NA IMPRENSA BRASILEIRA: UM ESTUDO DO SITE ESPN	2018
PISANI, MARIANE DA SILVA	SOU FEITA DE CHUVA, SOL E BARRO: O FUTEBOL DE MULHERES PRATICADO NA CIDADE DE SÃO PAULO	2018
PRIANTI, BRUNO DE MORAES	INFLUÊNCIA DO LASER (1658±4 nm) NO EQUILÍBRIO DINÂMICO, SALTO VERTICAL E CHUTE DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL FEMININO - UM ESTUDO CLÍNICO DE RANDOMIZAÇÃO CRUZADA, DUPLO-CEGO E PLACEBO CONTROLADO	2018
NOVAIS, MARIANA CRISTINA BORGES	À BEIRA DO GRAMADO OU FORA DO JOGO AS TREINADORAS DE FUTEBOL DE MULHERES NO BRASIL	2018
COSTA, MARTINA GONÇALVES BURCH	FUTEBOL DE MULHERES ALÉM DAS QUATRO LINHAS: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ATLETAS NO ESPORTE CLUBE PELOTAS/PHOENIX	2018
PEREIRA, MATEUS CAMARGO	FUTEBOL PRATICADO POR MULHERES NO BRASIL: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO A DISTÂNCIA E PRESENCIAL BASEADAS NA TEORIA DA APRENDIZAGEM HISTÓRICA DE JORN RUSEN	2019
BONFIM, AIRA FERNANDES	FOOTABLL FEMININO ENTRE FESTAS ESPORTIVAS, CIRCOS E CAMPOS SUBURBANOS: UMA HISTÓRIA SOCIAL DO FUTEBOL PRATICADO POR MULHERES DA INTRODUÇÃO À PROIBIÇÃO (1915-1941)	2019
FERNANDES, BRUNA RAFAELA ESPORTA	O PARADOXO ESTÁ EM JOGOS: AS REPRESENTAÇÕES DA MÍDIA IMPRESSA SOBRE	2019

	A SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA DE FUTEBOL NA DÉCADA DE 1990	
SILVA, KELEN KATIA PRATES	O JOGO DAS LETRAS: PRÁTICAS ESPORTIVAS E FUTEBOL DE MULHERES NAS PÁGINAS DO JORNAL DOS SPORTS (1931-1941)	2019
MENDOÇA, ELAINE TREVISAN DE	ESPORTIVAS, DOS GRAMADOS À COMUNICAÇÃO: PORTAL DE JORNALISMO ESPORTIVO GERENCIADO POR MULHERES	2019
SANTOS, THAISLAINE DOS.	ESTRESSE E RECUPERAÇÃO EM MULHERES ATLETAS DE FUTEBOL E FUTSAL: ANÁLISE DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA E INDICADORES COMPORTAMENTAIS, NEUROENDÓCRINO E BIOQUÍMICO	2019
RINALDI, IGOR MALINOSQUI	ESTRESSE, HUMOR E BURNOUT EM ATLETAS DE FUTEBOL FEMININO'	2020
PRINCIPE, VITOR AYRES	ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO DE JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA ELITE DO FUTEBOL BRASILEIRO	2020
GONCALVES, EDUARDA DOS PASSOS	O FUTEBOL DE MULHERES NA MÍDIA: A COBERTURA JORNALÍSTICA DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO FIFA 2019 NOS PORTAIS GLOBOESPORTE.COM E DIBRADORAS	2020
GABRIEL, BRUNO JOSE	O FUTEBOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA: UMA ANÁLISE DAS COBERTURAS ESPORTIVAS DA FOLHA DE S.PAULO (1991 – 2016)'	2020
LIMA, VICTOR FERREIRA	ANSIEDADE-ESTADO COMPETITIVA EM ATLETAS PROFISSIONAIS E AMADORAS DE FUTEBOL FEMININO	2020
ROSA, ANDERSON FILIPE	MOTIVAÇÃO PARA O CONSUMO DE FUTEBOL FEMININO NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE ESCALAS CONCORRENTES	2020
GOULART, KARINE NAVES DE OLIVEIRA	TREINO DE FORÇA FORÇA NO PÓS-JOGO EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL FEMININO: QUAL O MELHOR MOMENTO DE SE REALIZAR ESSA SESSÃO?	2020
JUNIOR, GERALDO OLIVEIRA CARVALHO	EFEITO DA AUTO LIBERAÇÃO MIOFASCIAL SOBRE A RECUPERAÇÃO DE ATLETAS APÓS UMA PARTIDA DE FUTEBOL FEMININO PROFISSIONAL	2020
SALOMAO, NATALIA RODRIGUES	“QUAL É, QUAL É... FUTEBOL NÃO É PRA MULHER?” COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO: ANÁLISE DA COBERTURA JORNALÍSTICA EM PORTAIS E SUA RELAÇÃO COM A QUINTA FASE DO WEBJORNALISMO	2020
MARQUES, VANESSA BERNARDES	DESEMPENHO DE ATLETAS DE FUTEBOL MASCULINO E FEMININO EM TESTES DE CAMPO PARA O RASTREAMENTO DO RISCO DE LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR	2020
CUNHA, ANDRESSA CAROLINE PORTES DA	A PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE OS "FUTS" DE MULHERES NO BRASIL (2010-2016)	2020

SILVIA, LILIAN PEREIRA DA	A CONSTRUÇÃO DO CORPO NO FUTEBOL DE MULHERES: ESTABELECENDO RELAÇÕES COM SAÚDE	2020
LEAL, DANIEL FELIPE DE OLIVEIRA	NOTICIABILIDADES NA PLACAR: A MUTAÇÃO DOS VALORES- NOTÍCIA EM TRÊS DÉCADAS DE COBERTURA DO FUTEBOL DE MULHERES	2020
BANDEIRA, SHIELA DUARTE	FUTEBOL FEMININO NA ESCOLA: QUE MUNDO É ESSE?	2021
SILVA, IGNACIO ANTONIO SEIXAS DA	GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO FUTEBOL FEMININO BRASILEIRO E INTERNACIONAL E PROCESSO DE SELEÇÃO DE TALENTO ESPORTIVO	2021
MAIA, ANNA BEATRIZ GRANGEIRO RIBEIRO	AMBIENTE INSTITUCIONAL, FUTEBOL FEMININO E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DOS CLUBES MAIS FORTES DO MUNDO'	2021
OGANDO, PEDRO HENRIQUE MADUREIRA	A RAZÃO DO PICO DE TORQUE ENTRE A MUSCULATURA AGONISTA E ANTAGONISTA DE FLEXÃO DE JOELHOS COMO UM DOS POSSÍVEIS INDICADORES DE DESEMPENHO EM JOGOS DE ATLETAS DE FUTEBOL FEMININO	2021
SOUSA, VICTOR GEOVANI SOARES DE	INTENSIDADE DAS PARTIDAS DE FUTEBOL FEMININO UNIVERSITÁRIO NA DIVISÃO I DA NCAA DURANTE UMA TEMPORADA COMPETITIVA	2021
AUGUSTO, JULIA BARREIRA	DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL PRATICADO POR MENINAS E MULHERES: CONCEITOS, AÇÕES E IMPLICAÇÕES	2021
COELHO, NILVA PEREIRA	MEMÓRIA DAS PRATICANTES DE FUTEBOL FEMININO NA CIDADE DE GUANAMBI, BAHIA: LUGARES E ESPAÇOS DA MULHER GUANAMBIENSE	2021
ARAUJO, ERIKA ALFARO DE	MULHER E FUTEBOL: A COBERTURA E A TRANSMISSÃO DA TELEVISÃO ABERTA BRASILEIRA DA COPA DO MUNDO 2019	2021
JUNIOR, CELSO FRUSCALSO	CONSUMO ALIMENTAR E ASPECTOS DE BEM-ESTAR RELACIONADOS AO EXERCÍCIO EM ATLETAS FEMININAS DE FUTEBOL NO INÍCIO DE UMA TEMPORADA ESPORTIVA	2021
MAIA, MAYARA CRISTINA MENDES	(DES)IMPEDIMENTOS NO FUTEBOL DE MULHERES: COLORADAS E GREMISTAS DE VOLTA AOS CAMPOS	2021
JORAS, PAMELA SIQUEIRA	"CONHECER PARA RECONHECER": O FUTEBOL DE MULHERES E A TRAJETÓRIA DE MARIA IVANETE GALLAS	2021
COELHO, NIVALDA DA PEREIRA	MEMÓRIA DAS PRATICANTES DE FUTEBOL FEMININO NA CIDADE DE GUANAMBI, BAHIA: LUGARES DE ESPAÇOS DA MULHER GUANAMBIENSE	2021
FERRARI, NATHALLIE MATOS	INTERFEMINISTA: AS MULHERES NA GESTÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO	2021

BRAGA, AURA CONDE	TRABALHADORAS DO FUTEBOL DE MULHERES NO BRASIL: DISCUTINDO LUGARES E FAZERES	2021
LEITE, ANA DANIELLA FECHINE	FUTEBOL DE MULHERES: UM ESTUDO FEMINISTA NOS CAMPOS E NAS ARQUIBANCADAS DE JOÃO PESSOA/PB	2021
ARAUJO, ERIKA ALFARO	MULHER NO FUTEBOL: A COBERTURA E A TRANSMISSÃO DA TELEVISÃO ABERTA DA COPA DO MUNDO 2019	2021
MENEZES, ISABELA TRINDADE	O JOGO DAS MULHERES: FUTEBOL, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAS E PROJETOS FAMILIARES DE FORMAÇÃO DE JOGADORES EM CLUBES DO RIO DE JANEIRO	2021
SERVADIO, NATHALIA CRISTINA	PERTENCIMENTO E OPORTUNIDADES ESPORTIVAS NA PRÁTICA FUTEBOLÍSTICA DE MENINAS E MULHERES: ESTUDO DE CASO DO PROJETO FUTEBOL FEMININO CAMPINAS (FFC)	2022
LIMA, ANA LAURA ECKHARDT DE	MULHERES E FUTEBOL NO BRASIL: OLHARES SOBRE A REDE DE ENUNCIACÕES PRESENTE EM SITES DE NOTÍCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 (SARS-CoV-2)	2022
PINTO, LEIDIANA DO NASCIMENTO	SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO FUTEBOL FEMININO PARA AS JUVENTUDES ATENDIDAS PELA ESTAÇÃO JUVENTUDE EM SOBRAL-CE	2022
ANSELMO, NATHALIA DE OLIVEIRA	COMPARAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS, SINTOMAS DE DPRESSÃO E ANSIEDADE DE JOGADORAS DE FUTEBOL FEMININO DE BASE E JOVENS SEDENTÁRIAS	2022
BONORINO, ROGERIO NUNES	UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL NO FUTEBOL FEMININO DE BASE: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DIMENSÕES TÁTICA, TÉCNICA, COGNITIVA E FÍSICA	2022
BASILIO, LARYSSA LIMA	ENTRANDO MAIS UMA VEZ EM CAMPO: DA BOLEIRA A JOGADORA PROFISSIONAL	2022
SERVADIO, NATHALIA CRISTINA	PORTENCIMENTO E OPORTUNIDADES ESPORTIVAS NA PRÁTICA FUTEBOLISTICA DE MENINAS E MULHERES: ESTUDO DE CASO DO PROJETO FUTEBOL FEMININO CAMPINAS (FFC)	2022
BATISTA, VICTOR HUGO GONÇALVES	ENTRE A PROIBIÇÃO E A PRIMEIRA SELEÇÃO: REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO NO FUTEBOL DE MULHERES (1965- 1988)	2022
VIEIRA, TALITA MACHADO	FUTEBOL E MULHERES NO BRASIL: UM JOGO POSSÍVEL?	2022
MEDEIROS, JULIA MARIA ALVES DE	O FUTEBOL DE MULHERES COMO CONTEÚDO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS E EMENTAS CURRICULARES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE	2022
COSTA, JAQUELINE ELIZABETH DA	MULHERES PRATICANTES DO FUTEBOL /FUTSAL NO ESTADO DE MATO GROSSO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS	2022

FONTANA, GABRIELA MENDES	INICIAÇÃO NO FUTSAL: UMA HISTÓRIA CONTADA COM MULHERES	2022
PEREIRA, MARCELA CAROLINE	A CONSTRUÇÃO DE UM HABITUS DA LUTA NO FUTEBOL DE MULHERES: ESTUDO DE CASO DE UMA EQUIPE SITUADA NO ESTADO DO PARÁ	2022
LIMA, DANIEL BARBOSA DOS SANTOS	AS REPORTAGENS ESPORTIVAS VEICULADAS NO SITE DO GLOBO ESPORTE E O PATRIARCALISMO	2023
KERZIA, RAILANE SANTOS SILVA	A BASE VEM FORTE: A FORMAÇÃO DAS JOVENS GAROTAS FUTEOLISTAS NO BRASIL EM TEMPOS DE MÍDIAS SOCIAIS	2023
GASPARIN, GABRIELA BISSANI	DESVENDANDO AS LESÕES NA ELITE DO FUTEBOL FEMININO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CORTE PROSPECTIVO'	2023
SIMÕES, RAFAEL GUSTAVO LOPES	VIOLENCIAS NO FUTSAL E FUTEBOL FEMININO: PERCEPÇÕES DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS	2023
SILVA, FATIMA NOVAIS DA	ARBITRAGEM FEMININA NO FUTEBOL: UM MICROSSISTEMA DE MÚLTIPLOS FATORES'	2023
PEREIRA, MAIRA TURA	FUTEBOL FEMININO E EMOÇÕES: UM ESTUDO NOS CLUBES BANGU E FLUMINENSE	2023
SILVA, YURI ROLIM LOPES	DESEMPENHO FÍSICO EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL DO SEXO FEMININO	2023
GOLDANI, FERNANDA	REATIVANDO MEMÓRIAS DA EQUIPE FEMININA DE "FUTEBÓIS" DO MARACANÃ FUTEBOL CLUB DE MAQUINÉ/RS (DÉCADA DE 1990)	2023
SANTOS, RENAN RENATO CRUZ DOS	FUTEBOL FEMININO E O PEQUENO JOGO: DEMANDAS FÍSICA E FISIOLÓGICA DE ALTA INTENSIDADE	2023
OLIVEIRA, GABRIEL DOS SANTOS	FORÇA MUSCULAR DOS ADUTORES DE QUADRIL EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL FEMININO AO LONGO DE UMA TEMPORADA'	2023
VIANNA, KAROLINE BAPTISTA	PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTEBOL FEMININO BRASILEIRO: UMA PESQUISA SOBRE PERCEPÇÕES E PRÁTICAS NOS CLUBES DE ELITE	2023
SOUZA, EDIELEN DE LIMA	INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS NA PERCEPÇÃO DE NÍVEIS DE ESTRESSE, ANSIEDADE, E DEPRESSÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL FEMININO	2023
LICEN, RENATA PALERMO	FUTEBOL FEMININO: COMPONENTES CORPORAIS, DESEMPENHO FÍSICO, ANSIEDADE E COVID-19. PERFIL E POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS'	2023
GODINHO, RUBIA ANELISE TRABACH	A RAZÃO ISQUIOTIBIAIS: QUADRÍCEPS EXPRESSA EM PICO DE TORQUE DURANTE PROTOCOLO INDUTOR DE FADIGA MUSCULAR EM ATLETAS DE FUTEBOL FEMININO PROFISSIONAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL	2023
TROMBIERO, DANILLO SILVEIRA	ANÁLISE DA RESPOSTA FÍSICA, FISIOLÓGICA E TÁTICA EM PEQUENOS JOGOS COM	2023

	IGUALDADE E SUPERIORIDADE NUMÉRICA NO FUTEBOL FEMININO GOIÂNIA 2023'	
RODRIGUES, JOYCE CRISTINA	QUAL É? QUAL É? FUTEBOL NÃO É PARA MULHER? UMA ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS DAS MULHERES COMO JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL	2023
ALLET, ANDRESSA VIEIRA	PROGRAMA ESPORTE INTEGRAL E O FUTEBOL CALLEJERO: A TRAJETÓRIA DAS MULHERES EM UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO E DE LAZER NO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO/ RS	2023
DELARMELINA, GABRIELA BOREL	A PROFISSIONALIZAÇÃO DA CARREIRA ESPORTIVA DO FUTEBOL DE MULHERES NO BRASIL: TRAJETÓRIAS DAS ATLETAS DE ELITE	2023
SILVA, KELEN KATIA PRATES	FUTEBÓIS NO "PAÍS DO FUTEBOL": O UNIVERSO FUTEBOLÍSTICO E AS MULHERES EM MATO GROSSO (SÉCULO XX)	2023
EUGENIO, FLAVIANE RODRIGUES	AS MULHERES QUE FALAM DO FUTEBOL DE MULHERES: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS DE MÍDIA ESPORTIVA	2023
MION, MARIA PAULA LOUZADA	O INVESTIMENTO NA CARREIRA FUTEBOLÍSTICA DE JOVENS MULHERES: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO	2023
HAAG, FERNANDA RIBEIRO	O FUTEBOL NÃO FOI PROFISSIONAL COMIGO, MAS EU FUI COM ELE: O FUTEBOL COMO TRABALHO PARA MULHERES NO BRASIL (1983 - 2023)	2023
SILVA, SIBELLE BARBOSA DA	A PRESENÇA DO FUTEBOL DE MULHERES NO MUSEU DO GRÊMIO, HERMÍNIO BITTENCOURT	2023
SANTOS, SARAH CRISTINA DO REGO	UTILIZAÇÃO DO CICLO DE AQUECIMENTO ENCURTAMENTO EM MULHERES E HOMENS JOGADORES DE FUTEBOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	2023
SOUZA, FELIPE ORSOLINE PINTO DE.	A PROTEÇÃO À MATERNIDADE DAS ATLETAS MULHERES NA LEI GERAL DO ESPORTE	2023

Apendice II

Lista das categorias que foram encontradas

FORMAÇÃO DE JOGADORAS PROFISSIONAIS – Estudos que discorressem sobre qualquer parte do percurso de jogadoras de futebol profissional desde as categorias de base até o fim da vida, enfatizando suas trajetórias.

ESTUDO HISTÓRICO – Trabalhos que se dedicassem a registrar, analisar cronologicamente, apreciar e explicar fatos relacionados ao futebol ao longo dos tempos, seguindo os rigores inerentes aos processos científicos formais. Geralmente, há um marcador de tempo

GÊNERO – Estudos que abordassem a categoria de análise utilizada para explicar a construção da imagem e a persistência das desigualdades entre homens e mulheres, com enfoque nas mulheres que trabalham em áreas afins ao futebol profissional (gestão, arbitragem, técnica etc...)

LAZER – Trabalhos que abordassem a vivência do futebol na prática ou na assistência no tempo disponível dos sujeitos com ênfase nas formas de sociabilidades.

LEVANTAMENTO – trabalhos que realizaram revisão de literatura e/ou análises da produção científica sobre o futebol praticado por mulheres

MÍDIA – estudos que enfocassem os meios de comunicação em massa, tanto no que se referem ao seu produtor quanto a sua difusão (imprensa, internet, rádio, televisão)

OUTROS TEMAS – Trabalhos não alocados nas demais categorias, fosse por inviabilidade do acesso ao conteúdo de seu resumo ou trabalho completo, fosse por falta de consenso entre os avaliadores na determinação de dada categoria.

POLÍTICA – Trabalhos que abordassem questões de organização do poder e das relações entre o Estado e a sociedade no que diz respeito ao futebol, enfocando as relações entre Estado e futebol e também a elaboração de políticas públicas para o futebol; a construção da política e da cidadania de grupos e/ou trabalhos que enfocam as entidades organizadoras e reguladoras do futebol: FIFA, Federações Estaduais, Confederações Nacionais.

PEDAGOGIA DO FUTEBOL – Trabalhos que tratassem do processo de ensino-aprendizagem do futebol no contexto escolar e não escolar, não só no âmbito da prática como também na relação interdisciplinar do futebol com outros aspectos da vida social.

PSICOLOGIA DO ESPORTE – Trabalhos que procuram compreender como os fatores psicológicos influenciam no desempenho dos atletas e profissionais ligados ao futebol, bem como compreender como a participação no futebol afeta o desenvolvimento emocional, a saúde e o bem-estar dos sujeitos envolvidos.

TREINAMENTO ESPORTIVO – Trabalhos que discorrem sobre aspectos de aptidão física, fisiológicos, biomecânicos, fisioterápicos, nutricionais na prática do futebol por mulheres

VIOLÊNCIA – Trabalhos que enfocassem manifestações agressivas, simbólicas ou físicas, de um indivíduo ou grupo em relação a outro indivíduo ou grupo.